



## **“Ambientalização” das políticas urbanas ou introdução das questões urbanas no debate ambiental?**

*Florence Marcolino Barboza, Marco Antonio Sampaio Malagoli*

O presente trabalho é parte do projeto de mestrado, e tem como temática central discutir a questão ambiental nas políticas urbanas de Campos, o que por sua vez poderia nos informar como a dimensão ambiental favorece um discurso normativo de gestão e planejamento urbano e regional em nome do ambiental. A presente pesquisa tem como enfoque a geografia (socio)ambiental (SOUZA, 2017), mediante o olhar da ecologia política, que para nós é, uma leitura de mundo que tem como pano de fundo compreender as relações sociais e de poder que abrigam no interior dos processos as mudanças e dinâmicas que parece-nos modelar a cidade do “ambiente único” – cidade dos negócios. Portanto, a pesquisa refere-se à busca de um debate epistêmico e teórico de esclarecimentos conceituais e metodológicos relevantes que parece-nos possibilitar compreender o que está em jogo com a questão ambiental. Gera-se assim, uma discussão: qual o lugar do discurso ambiental na produção do urbano? Como um discurso normativo de gestão e planejamento nasce? Como assegurar políticas urbanas democráticas e que promovam maior justiça social e ambiental? Neste contexto, faz-se necessária uma análise, a partir dos conceitos de território, territorialidade e territorialização (PORTO-GONÇALVES, 2001; HAESBAERT, 2011) e sustentabilidade urbana (ACSELRAD, 2009). A metodologia a ser utilizada é: revisão bibliográfica sobre a temática da ecologia política e ecologia política urbana; pesquisa documental para análise das políticas urbanas vigentes, em específico o Plano Diretor de Campos (2008 e a revisão de 2018); entrevistas com gestores locais que participaram da elaboração do plano de 2008 e com participantes do núcleo gestor para revisão do referido plano. A partir de estudos já realizados elencamos como ponto de partida e base empírica o estudo de caso em Ururá, das famílias removidas de “áreas de risco” sujeitas a inundações no bairro. Desta forma, tem-se por hipótese que o discurso ambiental no planejamento urbano e regional apresenta-se como nova forma de *reapropriação social da natureza* ao colocar em jogo o planejamento que beneficia apenas uma parcela da população. Parece-nos que a questão ambiental nas políticas urbanas coloca em questionamento o discurso de “ambiente para todos” e “bem comum”.

Palavras-chave: Questão Ambiental, Políticas Urbanas e Planejamento urbano e regional.